

Emcompanhia



EDIÇÃO ESPECIAL | ANO 6 | AGOSTO 2019

INFORMATIVO DOS JESUÍTAS DO BRASIL

RECONHECENDO-SE COMO ÚNICO CORPO APOSTÓLICO

350 jesuítas e leigos participaram do I Encontro da Província do Brasil

ESPECIAL PÁG. 12

18 de Agosto

Santo Alberto Hurtado



Santo Alberto Hurtado costumava percorrer as ruas de Santiago (Chile) em sua caminhonete verde, com ela o jesuíta ajudava os que necessitavam, pessoas em situação de rua, sobretudo jovens e crianças. A caminhonete virou símbolo de seu trabalho.



JESUÍTAS BRASIL



SUMÁRIO

EDIÇÃO ESPECIAL
ANO 6 | AGOSTO /2019

5

EDITORIAL

- Um balanço de nossa caminhada
Pe. João Renato Eidt, SJ

6

CALENDÁRIO LITÚRGICO

7

ESPECIAL

- Apostando no Futuro

15

JUBILEUS / AGENDA

EXPEDIENTE

EM COMPANHIA é uma publicação mensal dos Jesuítas do Brasil, produzida pelo Escritório de Comunicação BRA.

COMUNICAÇÃO BRA

noticias@jesuitasbrasil.com
www.jesuitasbrasil.com

DIRETOR EDITORIAL

Pe. Anselmo Dias, SJ

EDITORA E JORNALISTA RESPONSÁVEL

Silvia Lenzi (MTB: 16.021)

REDAÇÃO

Maria Eugênia Silva
Silvia Lenzi

DIAGRAMAÇÃO E EDIÇÃO DE IMAGENS

Érica Silva

ESTÁGIÁRIO

Bruno Rezende

FOTOGRAFIA

Angélica Gonçalves, Débora Schmitz Meirelles, Maria Dalva Soares Rocha, Nélia dos Santos Nascimento, Pe. Reginaldo Sarto, E. Thiago Augusto Silva Coelho e Sydney Soares Pereira

COLABORADORES DA 57ª EDIÇÃO

Bruno Victor; Sydney Soares Pereira, Pe. Satílio Bolonhani da Silva (apoio em TI); e Ana Ziccardi (revisão). Um agradecimento especial à equipe do Mosteiro de Itaiçi e a todos que colaboraram com a matéria especial desta edição.



FOTO: SIDNEY S. PEREIRA



Pe. João Renato Eidt, SJ

Provincial do Brasil

UM BALANÇO DE NOSSA CAMINHADA

Universais. Alegrou-nos a coincidência de os temas de fundo das Preferências Universais serem muito semelhantes aos das Preferências Apostólicas da Província. A coincidência e as semelhanças não devem nos acomodar, e sim nos desafiar a sermos criativos, a ouvirmos as interpelações de Deus, para encontrarmos novas formas de realizá-las à luz dos apelos e sinais dos tempos.

“

ESSA REALIDADE NOS CONFIRMOU AINDA MAIS O SENTIMENTO DE PERTENÇA A UM CORPO APOSTÓLICO ÚNICO EM NOSSA PROVÍNCIA.”

Durante o Encontro, apresentamos o documento sobre a Política de Proteção de Menores de Idade e Pessoas Vulneráveis. Em 2011, os jesuítas do Brasil já haviam criado seu primeiro protocolo e, com essa revisão e atualização, foram contempladas as atuais orientações da Igreja, da Companhia de Jesus e da lei civil sobre o cuidado e a proteção aos menores e às pessoas vulneráveis. Todas as obras apostólicas devem adaptar esse documento à sua realidade e dá-lo a conhecer aos que trabalham nelas. Para aprofundar e compreender melhor esse tema, contamos com a conferência do Pe. Cristi-

án Del Campo, Provincial do Chile, que partilhou a proteção de menores numa perspectiva de aprendizagens e como a província chilena está acompanhando e enfrentando todas as denúncias e casos que se tornaram públicos.

No terceiro e último dia, ouvimos as palavras sábias e alentadoras do Bispo emérito da Prelazia do Xingu, Dom Erwin Kräutler. Ele narrou que o sofrimento do povo da Amazônia já é relatado há muito tempo em sua história. Falou-nos das alegrias e esperanças com a convocação do Sínodo para a Amazônia pelo Papa Francisco. O Sínodo tratará, além das questões pastorais, da temática sobre o cuidado da casa comum. Tudo isso nos confirma em nossa escolha preferencial pela Amazônia.

Uma novidade que nos aproximou ainda mais daqueles(as) que não puderam estar presentes foi a possibilidade de assistirem à transmissão *online* do Encontro. Essa realidade nos confirmou ainda mais o sentimento de pertença a um corpo apostólico único em nossa província.

Acredito que a perspectiva é muito positiva porque, nesses quase cinco anos de Província, o trabalho foi muito exigente em termos de organização, de estruturação. Nos próximos anos, teremos mais condições, com tranquilidade e confiança, de continuar discernindo a missão, que é a razão de sermos a Companhia de Jesus e estarmos a serviço da vida e da construção do Reino.

Que todos nos sintamos parte desse corpo apostólico! Caminhemos juntos(as)!

Boa leitura! ■

Neste número do Informativo *Em Companhia*, queremos, com alegria, celebrar o primeiro Encontro da Província do Brasil.

Foi muito bom estarmos reunidos, em torno de 350 pessoas - jesuítas e leigos, leigas, o Corpo Apostólico da Companhia de Jesus no Brasil. O Encontro aconteceu de forma muito bonita, leve e celebrativa, reconhecendo e fazendo a memória histórica da Província, dando graças a Deus por aquilo que de bom temos vivenciado; as perspectivas, o horizonte positivo. Foram três dias de convivência, de memória agradecida, de oração e de reflexão. Foi muito bom encontrar uns aos outros e juntos agradecer pelo bem que pudemos fazer durante os quase cinco anos de Província. Ao mesmo tempo, temos a lucidez de que nem tudo caminhou bem. Reconhecemos nossos muitos pecados e, por isso, celebramos, na memória, o pedido do perdão, reconhecendo nossos limites e nossas fragilidades.

No primeiro dia, houve a conferência do Pe. Claudio Paul, Assistente Regional para a América Latina Meridional, na qual apresentou o discernimento para a escolha das Preferências Apostólicas

CALENDÁRIO LITÚRGICO
PRÓPRIO DA COMPANHIA DE JESUS

AGOSTO

DIA 2

São Pedro Fabro



DIA 15

Assunção de Nossa Senhora



DIA 18

Santo Alberto Hurtado





APOSTANDO NO FUTURO

Jesuítas e leigos reunidos, lado a lado, para refletir a missão da Companhia de Jesus como um único Corpo Apostólico. Uma experiência vivenciada por cerca de 350 participantes, vindos das mais diferentes regiões do Brasil, durante o I Encontro da Província, realizado no Mosteiro de Itaici, em Indaiatuba (SP), entre os dias 24 e 26 de julho. Para aqueles que não puderam estar presentes, a transmissão simultânea das palestras possibilitou que também acompanhassem o evento. >

NOVO ESTATUTO

O novo Estatuto da Província do Brasil prevê a realização de encontros com a participação de jesuítas e leigos. Sendo que, de maneira intercalada, ocorrerá um encontro com a presença só de jesuítas e, o seguinte, com jesuítas e leigos conjuntamente.



PODER COMPARTILHAR E REFLETIR AS NOSSAS AÇÕES COLETIVAMENTE COM OUTROS COLABORADORES E JESUÍTAS CONTRIBUIU PARA O FORTALECIMENTO DO NOSSO TRABALHO E ACHARMOS CONECTIVIDADE EM NOSSOS SERVIÇOS DENTRO DO PROPÓSITO DA MISSÃO”.

Nélia dos Santos Nascimento

secretária executiva e coordenadora da Memória do Centro de Estudos e Ação Social (CEAS), em Salvador (BA)



“Participar desse momento ressoou como algo legitimador da nossa missão como leigos, em especial, quando se é mulher, pois estar presente nesses espaços torna-se ainda mais desafiador. Foi, sem dúvida, uma experiência animadora e fortalecedora para a nossa caminhada”, conta Angélica Gonçalves, colaboradora há mais quatro anos do Programa MAGIS Brasil e da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, na cidade de Russas (CE).

Três grandes temas guiaram as atividades do encontro: Preferências Apostólicas Universais; Política de Proteção de Menores de Idade e Pessoas Vulneráveis; e Amazônia: Sínodo e Ecologia Integral. Assim, ao dar boas-vindas aos participantes, o Provin-

cial, padre João Renato Eidt, lembrou a todos: “Estamos aqui reunidos por razões muito importantes e a razão mais importante é o próprio Senhor, que nos chamou, Ele que nos guia. É por causa Dele que queremos conviver, agradecer e também renovar o nosso espírito como Corpo Apostólico, jesuítas, leigos e leigas que trabalhamos a partir do carisma inaciano”.

“O trabalho com a missão baseado nos ensinamentos de Santo Inácio de Loyola nos conecta, portanto viabilizar a participação dos leigos no encontro da Província fortalece as nossas ações na caridade, comunhão, evangelização e liturgia com o povo”, afirma Nélia dos Santos Nascimento, Secretária Executiva do Centro de Estudos e Ação Social (CEAS). Atuan-

do há seis anos na instituição jesuíta, ela conta que o CEAS desenvolve um trabalho político-educativo com setores populares com o objetivo de superar as desigualdades socioeconômicas e, para isso, é fundamental o diálogo entre saberes. “Desse modo, participar desta reunião possibilitou a compreensão e reflexão sobre as ações que a Companhia de Jesus está construindo e que convergem com o trabalho político-pedagógico desenvolvido pelo CEAS. Ou seja, estamos no caminho certo”, ela ressalta.

O encontro em Itaici permitiu ainda o compartilhamento de vivências, de reflexões e de como é possível aperfeiçoar a missão. Um exemplo disso





foi a primeira articulação entre leigos, leigas e jesuítas negros da Província do Brasil. “Reunir 24 afrodescendentes de diferentes estados e países foi um avanço maravilhoso e gratificante dentro da Companhia de Jesus”, afirma Elisabeth Santos Natel, Coordenadora Pedagógica no Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), em São Leopoldo (RS). Ela acrescenta que a própria participação no Encontro da Província foi essencial para abrir novos horizontes em sua vida e na execução das suas atividades no trabalho. “As palestras sobre os três temas do encontro foram excelentes. Todas com cunho muito atual da nossa realidade brasileira e da mundial”, complementa Elisabeth.

Participar da reunião em Itaici também teve um forte significado para Ma-

“ VEJO A PARTICIPAÇÃO DOS LEIGOS COMO UMA RELAÇÃO DE CONFIANÇA, UM GESTO DE ESPÍRITO ABERTO, DE LIDERANÇA COMPARTILHADA E DE RECONHECER EM NÓS O SENTIMENTO DE PERTENÇA À MESMA MISSÃO.

Maria Dalva Soares Rocha,
diretora geral da Escola Pedro Arrupe, em Teresina (PI)

ria Dalva Soares Rocha, Diretora-Geral da Escola Pedro Arrupe, em Teresina (PI), e colaboradora há 10 anos. “Pude perceber ainda mais a grandeza da Companhia de Jesus e a repercussão dessa missão na formação de pessoas melhores para o mundo. Foi também um momento de reflexão sobre os temas tratados no encontro, que tocam diretamente a nossa vida e missão como colaboradora em uma instituição jesuíta, que atende 464 crianças e tem 60 colaboradores”, afirma a teóloga, psicóloga e especialista em Educação Jesuítica, completando: “Esses momentos nos levam à assimilação dos princípios inicianos que norteiam o trabalho apostólico dos jesuítas e à integração efetiva e afetiva como único Corpo Apostólico, em vista de uma única missão e tudo isso contribui diretamente para a conquista de bons resultados”.

GRUPO AFRODESCENDENTE

Em 24 de julho, em Itaici, ocorreu a reunião do Grupo Afrodescendente da Província do Brasil com 23 pessoas, entre jesuítas e leigos. Além de redefinir a participação no Grupo Afro-Fé e Cultura da Conferência dos Provinciais Jesuítas da América Latina e do Caribe (CPAL), o objetivo do encontro foi fortalecer a articulação afro dentro da Companhia de Jesus no País. E, deste modo, criar uma presença mais significativa neste país e na Igreja, na busca de um resgate da forte contribuição de mulheres e homens afrodescendentes na história e na sociedade brasileiras.

Fonte: site da CPAL

“ O ACOLHIMENTO RECEBIDO E A PARTICIPAÇÃO NO ENCONTRO RENOVARAM MINHA CARGA DE ENERGIAS. O AMBIENTE É PROPÍCIO A ESTANCAR AS DUREZAS E SANGRIAS DA VIDA DIÁRIA, POIS O NOSSO DIA A DIA DE AFRODESCENDENTES É LIDAR COM NOSSA RESILIÊNCIA A TODO INSTANTE.”

Elisabeth Santos Natel
Coordenadora Pedagógica no
Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas
(NEABI), em São Leopoldo (RS)

“ O ENCONTRO NOS TROUXE A POSSIBILIDADE DE ENXERGAR ALÉM DO HORIZONTE DA OBRA QUE TRABALHAMOS. TAMBÉM NOS APRESENTOU DIREÇÕES E MOSTROU OS PASSOS QUE SERÃO DADOS. É COMO TECER UM PRÉ-PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO QUE IMPULSIONARÁ O CORPO APOSTÓLICO EM SUAS MISSÕES.”

Paulo Moregola,
diretor Comercial e de Marketing
de Edições Loyola, em São Paulo (SP)

“ A EXPERIÊNCIA AMPLIOU HORIZONTES. OUVIR E CONHECER TANTAS REALIDADES, TÃO DIVERSAS DA QUE ME ENCONTRO, ME FEZ, E FAZ, REFLETIR. REPENSAR CERTEZAS ABSOLUTAS E EM SITUAÇÕES CORRIQUEIRAS COMO SINAIS DE DEUS NA MINHA VIDA.”

Débora Schmitz Meirelles,
Coordenadora da Pastoral da Catequese
e da Administração da Paróquia São
Pedro Canísio, em Itapiranga (SC)

Na opinião de Paulo Moregola, Diretor Comercial e de Marketing da Edições Loyola, em São Paulo (SP), a participação dos leigos no encontro fortalece o sentimento de pertencimento à instituição. “A Companhia de Jesus está presente em diversos locais no Brasil e no mundo e sua história missionária construiu uma complexidade de ações que, para o leigo, por vezes, fica difícil ter noção dessa amplitude”, ele explica. E acrescenta que essa consciência “aumenta a respon-

sabilidade e promove o aguçamento das nossas percepções”.

O depoimento de Débora Schmitz Meirelles, Coordenadora da Pastoral da Catequese e da Administração da Paróquia São Pedro Canísio, em Itapiranga (SC), reforça os depoimentos dos outros colaboradores: “Participar desse encontro proporcionou-me um olhar mais amplo e atento à realidade. Nesse sentido, essa experiência alargou meus horizontes e, certamente, ampliou minha visão de vida e missão”.

ORIENTADOS PELAS PREFERÊNCIAS APOSTÓLICAS

Um dos momentos marcantes do Encontro da Província foi conduzido pelo padre Francys Silvestrini, Professor da FAJE (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia), e por Lucimara Trevizan, Diretora Executiva do Centro Loyola de Belo Horizonte (MG). Durante a dinâmica, eles levaram os participantes a fazer Memória Agradecida pelos 470 anos da chegada dos jesuítas ao Brasil, completados em março de 2019, e também pelos quatro anos e oito meses da criação da Província do Brasil, refletindo sobre a caminhada trilhada durante esse período e o futuro da missão. “Nós pertencemos a uma história que nos precede há muito e somos também agentes que estão preparando a história. Se Deus quiser, outros agentes virão. Então, que essa memória tenha a memória remota, do presente e do futuro, o que sonhamos e construímos juntos”, ressaltou o jesuíta, em sua apresentação.

JESUÍTAS

SERVIDORES DA MISSÃO DE CRISTO

Nessa caminhada rumo ao futuro, jesuítas e leigos têm como bússola as **quatro Preferências Apostólicas**

Universais da Companhia de Jesus, promulgadas pelo padre Arturo Sosa, Superior Geral da Ordem religiosa, em fevereiro de 2019. Figurando como um dos temas do encontro em Itaici, essas orientações da Companhia universal têm fortes semelhanças com as Preferências Apostólicas eleitas pela Província do Brasil, em 2015. Em relação a esse aspecto, padre João Renato Eidt adverte que essa coincidência tem seu lado bom, porém não podemos nos acomodar por entender que já está tudo encaminhado. “Creio que a coincidência se dá porque são temas relevantes e que a Companhia, no nível universal, vai percebendo esses grandes apelos, os grandes desafios”, pontua o Provincial.

Padre Claudio Paul, Assistente Regional da América Latina Meridional da Companhia de Jesus, acrescenta que “essa coincidência é resultado de um processo que já vem sendo feito há al-

gum tempo na Companhia universal, mas também na Companhia na América Latina e na nossa Província, de buscar compreender, na realidade, como o Espírito de Deus está agindo, por onde nos vai conduzindo”. Desse modo, segundo ele, a semelhança “é uma confirmação de que, de fato, nós vamos pelo caminho que parece ser o caminho de Deus, ou seja, o que Deus está pedindo a nós, como colaboradores da missão de Cristo, é que assumamos essas preferências como nossas”.

O jesuíta conta que o acolhimento às Preferências Apostólicas Universais tem sido muito bom. “Esse primeiro momento de acolhida, de gratidão, inclusive, pelo que a gente recebe, é muito importante e ele nos abre para o passo seguinte, que é ir assimilando e fazer com que sejam preocupações do nosso dia a dia no nível pessoal, em nossas comunidades, nas Províncias e nas instituições nas quais trabalhamos”, ressalta padre Claudio Paul.

“ NESSE ENCONTRO PUDE SENTIR A CARÍCIA DE DEUS, ESSA CARÍCIA SE MANIFESTOU NOS REENCONTROS, MOMENTOS DE FORMAÇÃO, DE PARTILHAS, DE ESCUTA, DE DISCERNIMENTO E DE CUIDADO COM O OUTRO, DE ZELO PELO CAMINHA QUE DESEJAMOS TOMAR QUANTO CRISTÃOS.”

Angélica Gonçalves,
colaboradora do Programa
MAGIS Brasil, em Russas (CE)

Angélica Gonçalves, Colaboradora do Programa MAGIS Brasil, destaca que as reflexões sobre o “modo de proceder” frente às Preferências Apostólicas Universais mostram o desafio de sermos cristãos e de nos colocarmos a serviço, buscando o caminho que nos leve a Deus por meio da espiritualidade e do discernimento; do caminhar lado a lado como pobres e oprimidos; da nossa juventude e do desafio da criação de um futuro; e do cuidado com a nossa Casa Comum. “Durante o encontro, a preocupação que mais inquietou nosso grupo de trabalho foi: como fazer dessas Preferências algo concreto nas diversas frentes de serviço? Assim, trouxemos para nossa realidade esse questionamento para ser pensado junto às bases”, explica a coordenadora.

Vale ressaltar que não há receita pronta para vivenciarmos as Preferências Apostólicas Universais da Companhia de Jesus e, certamente, cada instituição precisará buscar o seu caminho nesse sentido. Entretanto, uma fala do padre Claudio Paul, em sua apresentação durante o encontro, pode nos ajudar nessa caminhada: “Devemos nos perguntar aonde queremos chegar daqui a dez anos, sendo animados, focados e estimulados por essas preferências da Companhia”.

PREFERÊNCIAS APOSTÓLICAS UNIVERSAIS

Novo horizonte e ponto de orientação do Corpo Apostólico da Companhia de Jesus em sua missão, pelos próximos dez anos (2019-2029), as Preferências Apostólicas Universais são:

-  1. Mostrar o caminho para Deus através dos Exercícios Espirituais e do discernimento.
-  2. Caminhar com os pobres, os descartados do mundo, os vulneráveis em sua dignidade em uma missão de reconciliação e justiça.
-  3. Acompanhar os jovens na criação de um futuro promissor.
-  4. Colaborar no cuidado da Casa Comum.

Saiba mais:
<https://bit.ly/2GPt0Yh>

O DEVER DE CUIDAR

Outro tema discutido durante o encontro foi a *Política de Proteção de Menores de Idade e Pessoas Vulneráveis*. Baseado em um protocolo publicado pela Companhia de Jesus no País, em 2011, o documento passou por atualização de acordo com a legislação nacional e as diretrizes da Igreja e do Direito Canônico. A expectativa é que jesuítas e leigos da Província do Brasil recebam esse material nos próximos meses de 2019. “Em primeiro lugar, é fundamental que nós, jesuítas e leigos que trabalham conosco, tomemos consciência da importância do tema”, afirma padre João Renato Eidt. Citando o padre jesuíta John K. Guiney, nomeado pelo Superior Geral da Companhia de Jesus para acompanhar essa questão, o Provincial diz: “Não basta termos documentos bonitos e deixarmos nas gavetas. Mais importante do que qualquer documento é termos consciência da urgência de estarmos atentos a esses temas. E que o nosso modo de ser e proceder torne-se em favor desse cuidado”.



A NOSSA PARTICIPAÇÃO NO ENCONTRO FOI IMPORTANTE PARA ENTENDER MELHOR A ORGANIZAÇÃO DA COMPANHIA DE JESUS E TAMBÉM PODER OUVIR DOS JESUÍTAS O QUE CONSIDERAM IMPORTANTE E COMO VEEM O TRABALHO DOS LEIGOS EM SUAS OBRAS.”

Carolina Uehara Senna

coordenadora Nacional de Políticas Públicas da Fundação Fé e Alegria, em São Paulo (SP)

DIREITO CANÔNICO

Lei eclesiástica, o Direito Canônico rege a Igreja Católica, entre outras igrejas, proporcionando poderes legais em relação às suas atividades e à resolução de problemas.

Essa temática foi pauta também da apresentação do padre jesuíta Cristián del Campo, Provincial do Chile, que relatou as providências e o acolhimento às vítimas a partir de denúncias ocorridas em seu país. “O testemunho do padre Cristián foi fundamental para avançarmos em políticas de proteção a menores de idade e pessoas vulneráveis dentro da Província do Brasil. Foram importantes ensinamentos”, ressalta Tiago Agostinho, Coordenador de Comunicação e Eventos do Colégio São Francisco Xavier, em São Paulo (SP).



FOI UMA OPORTUNIDADE ENRIQUECEDORA DE PODER CONHECER AINDA MAIS O CARISMA DA COMPANHIA DE JESUS, CONVIVER COM JESUÍTAS E LEIGOS, ALÉM DE DISCUTIR TEMAS TÃO IMPORTANTES E COMPLEXOS PARA A NOSSA ATUALIDADE.”

Tiago Agostinho

coordenador de Comunicação e Eventos, do Colégio São Francisco Xavier, em São Paulo (SP)

Carolina Uehara Senna, Coordenadora Nacional de Políticas Públicas da Fundação Fé e Alegria, também considera positiva a maneira como o tema foi discutido em Itaici. “Demonstrou-se a firme vontade de prevenir e combater o abuso sexual de crianças e adolescentes, o que assegura a proteção desse público de acordo com o que estabelecem as normativas nacionais e internacionais de direitos humanos. Além disso, a implementação de diretrizes e medidas protetivas é fundamental, urgente e consoante com as melhores práticas de organizações que desejam ser responsáveis, transparentes e relevantes na sociedade atual”, ela observa.

Segundo o padre João Renato Eidt, a Província do Brasil contará com uma comissão que receberá todas as acusações ou suspeitas de qualquer tipo de abuso, com o objetivo de garantir que nenhum caso passe em branco.





Dom Erwin Kräutler e os padres jesuítas Alfredo Ferro, David Romero e Sérgio Mariucci (da esq. p/ dir)

AMAZÔNIA: ESCOLHA PREFERENCIAL

A manhã do último dia do encontro foi dedicada à Amazônia, tendo como pontos de direcionamento o Sínodo e a Ecologia Integral. Para falar do assunto, foi convidado Dom Erwin Kräutler, Bispo Emérito do Xingu (PA) e Vice-presidente da Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM). Além de relembrar os fatos que foram fundamentais para a concretização do **Sínodo para Amazônia**, ele destacou as 10 expectativas em torno da assembleia eclesial:

1. A valorização de leigas e leigos a serviço (ministério) de suas comunidades sem clericalizá-los.
2. O papel da mulher como evangelizadora, não só na família, mas também nas comunidades, e vigorosa defensora dos direitos humanos, com acesso ao diaconato.
3. O carisma das ordens e congregações religiosas e sua inserção nas comunidades amazônicas.
4. A busca de alternativas para se enfrentar a ausência da Eucaristia em milhares e milhares de comunidades, quiçá, descobrindo ao lado do tradicional um outro modelo de presbítero (não reservado apenas aos homens).
5. O revigoramento das Comunidades Eclesiais de Base como primeiro e fundamental núcleo das dioceses e prelazias.
6. A inculturação dos sacramentos na vida dos povos originários e integração de expressões culturais autóctones na Liturgia.

7. A conscientização e sensibilização de toda a sociedade brasileira em relação à defesa da Amazônia diante da voracidade de empresas que golpeiam e arrasam esse macrobioma.

8. A implementação da Encíclica *“Laudato Si”* nas comunidades amazônicas e brasileiras.

9. Um incentivo especial à pastoral urbana frente ao inchaço das cidades e o êxodo rural.

10. O escasso uso de meios modernos de comunicação ou a ausência de equipamentos apropriados nas dioceses e prelazias.

Em sua apresentação em Itaici, o padre Alfredo Ferro, Coordenador do Projeto Pan-amazônico da CPAL (Conferência de Províncias da América Latina e Caribe), também recordou a caminhada de preparação para o Sínodo. Segundo ele, o trabalho envolveu a escuta dos povos amazônicos e a sistematização dessas informações pela REPAM, que gerou um documento de 200 páginas, posteriormente, enviado ao secretariado da assembleia eclesial.

SÍNODO PARA A AMAZÔNIA

Convocado pelo Papa Francisco, o Sínodo para Amazônia será realizado entre os dias 6 e 27 de outubro de 2019, no Vaticano.

Padre Alfredo Ferro contou também que vários encontros foram realizados na região com o objetivo de levantar quais são os questionamentos, os interesses e os desejos que a população local tem em relação ao Sínodo e à Igreja. “Ouvimos os povos indígenas, migrantes, ribeirinhos, camponeses, quilombolas, afrodescendente e pescadores, ou seja, uma multiplicidade de sujeitos foi consultada para o Sínodo”, destacou o jesuíta. Ainda em sua apresentação, ele fez questão de ressaltar a importância do pós-Sínodo: “Essa caminhada é fundamental, nós não podemos ficar apenas no Sínodo e em seu documento. O que acontecerá depois? Esperamos que a Igreja continue nessa dinâmica e a REPAM continue prestando esse serviço”.

Ao final das apresentações, o padre David Hubald Romero, Delegado para a Preferência Apostólica Amazônia, lembrou que o Sínodo, que dá continuidade à Encíclica *“Laudato Si”*, é o grito para se cuidar da Casa Comum. “A palavra Sínodo tem o significado de caminhar juntos e, na Amazônia, tem crescido muito o sentido de rede. Juntos somos mais. Partilhar, somar e unir nossos dons e talentos diante dos grandes desafios. Vamos levar para frente as posturas de escutar, cuidar e caminhar juntos. Nunca podemos nos esquecer de que todos nós, cada um e cada uma, somos chamados a ser guardiões da fé, da floresta e da fraternidade para a maior glória de Deus”, lembrou o jesuíta. ➤

“PARTICIPAR DO ENCONTRO FOI SIGNIFICATIVO EM VÁRIOS ASPECTOS. [...] NO ASPECTO SUBJETIVO, REFORÇOU O (RE)CONHECIMENTO DE QUE FAÇO PARTE DE UMA INSTITUIÇÃO QUE, ALÉM DAS OBRAS E DOS COMPROMISSOS SOCIAIS, HONRA SEU ENGAJAMENTO POLÍTICO COM CORAGEM NESSE MOMENTO PROFUNDAMENTE DIFÍCIL QUE VIVEMOS NO BRASIL.”

Paola Gersztein

assistente de Direção Nacional do Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados Brasil (SJMR), em Brasília (DF)

Pelo depoimento de Paola Gersztein, Assistente de Direção Nacional do Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados Brasil (SJMR), em Brasília (DF), o pedido de padre David já começou a ecoar no coração dos participantes do Encontro da Província. Além de ter gostado do conteúdo das palestras e dos momentos de partilha em Itaici, ela ressaltou o fato de os colaboradores leigos conhecerem mais a instituição e, sobretudo, as pessoas que formam a Companhia de Jesus. “Isso enriquece não só o conhecimento objetivo, mas também fortalece a dimensão de ser sujeito dentro desse universo de trabalho social, educacional e espiritual”, pontuou Paola.

Para José Alberto Romero Blanco, Coordenador do Centro Social Liberdade, da Fundação Fé e Alegria, em Boa Vista (RR), impressionou o respeito pelos mais idosos, valorizando sua experiência e participação no encontro. “A atmosfera fraternal entre os participantes me deu a sensação de estar em casa, com irmãos. Também me senti

particularmente respeitado e integrado”, resalta o coordenador, lembrando que: “Não sou católico, sou protestante e também imigrante venezuelano. Em um momento da minha vida, fui beneficiário de uma obra jesuíta e, agora, sou colaborador. Meu agradecimento infinito a essas pessoas”.

Marcando o encerramento do Encontro da Província do Brasil, com alegria e gratidão pelos três dias em que jesuítas e leigos compartilharam tantas vivências e experiências, Dom Erwin Kräutler presidiu a eucaristia, na cape-

“FOI UMA EXPERIÊNCIA INCRÍVEL. O ENCONTRO É UMA APROXIMAÇÃO IMPORTANTE DOS LEIGOS COM OS JESUÍTAS, PARA COMPREENDER MELHOR SEUS PROJETOS E OBJETIVOS NA MISSÃO.”

Felipe Augusto de Assis Camarão,

Auxiliar de Escritório da Associação Antônio Vieira (ASAV), em Belém (PA)

la de Itaici. “A última celebração, com participantes reunidos, de mãos dadas, cantando uma canção belíssima, marcou a unidade que deve acontecer entre todos, chamando para a missão de evangelizar e acolher o nosso próximo”, sinaliza Felipe Augusto de Assis Camarão, Auxiliar de Escritório da Associação Antônio Vieira (ASAV) – Capela Nossa Senhora de Lourdes, em Belém (PA).■

“FOI UMA EXCELENTE IDEIA INCORPORAR PESSOAS LEIGAS QUE TRABALHAM NAS OBRAS. ENRIQUECEU O ENCONTRO, O COMPARTILHAR DE EXPERIÊNCIAS NOS DEU OPORTUNIDADE DE REVISÃO, REFLEXÃO E DISCERNIMENTO, TANTO DO QUE FAZEMOS QUANTO DE COMO FAZEMOS.”

José Alberto Blanco

coordenador do Centro Social Liberdade, da Fundação Fé e Alegria, em Boa Vista (RR)



JUBILEUS

75 ANOS DE COMPANHIA

Em 14 de Agosto

Pe. Francisco Ivern Simó

70 ANOS DE COMPANHIA

Em 13 de Agosto

Ir. Ignácio Edgar John

60 ANOS DE COMPANHIA

Em 14 de Agosto

Pe. Paul-André Hébert

AGENDA

AGOSTO

22 A 23

XII COLÓQUIO VAZIANO

Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia – FAJE

Orientador Padre Paul Schweitzer, SJ

Local Belo Horizonte (MG)

Site www.faculdadejesuita.edu.br

Tel. (31) 3115-7013

23 A 25

CURSO

Centro de Espiritualidade Cristo Rei – CECREI

Tema A formação espiritual como movimento da tristeza para a alegria e da mágoa para a gratidão

Orientador Pe. Raniéri Gonçalves, SJ

Local São Leopoldo (RS)

Site www.cecerei.org.br

Email cecerei@cecerei.org.br

Tel. (51) 3081-4200

24

ESTUDO, REFLEXÃO E ORAÇÃO

Centro de Promoção de Agentes de Transformação – CEPAT

Tema Rezar com os místicos 2019: A santidade no mundo atual

Assessor Pe. Alfredo Sampaio Costa, SJ

Local Curitiba (PR)

Email cpat_cjciasc@uritiba@asav.org.br

Tel. (41) 3349-5343

31

PALESTRA

Centro Loyola de Fé e Cultura PUC-Rio

Tema Café com Arte Akathistos: Um hino à Virgem Mãe de Deus

Orientador Pe. José Fernandes, SJ

Local São Paulo (SP)

Site www.clfc.puc-rio.br

Tel. (21) 3527-2012

SETEMBRO

2 A 4

MINICURSOS

Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP

Facilitadores Caroline Menezes / João Elton de Jesus / Pe. André Araújo, SJ

Local Recife (PE)

Site www.unicap.br/ihu

Email ihu@unicap.br

Tel. (81) 2119-4317 / (81) 2119-4346

15 A 22

RETIRO DE 7 DIAS

Mosteiro de Itaici

Tema Exercícios Espirituais com colocações - EECC

Orientador Pe. Adilson Silva, SJ

Local Indaiatuba (SP)

Site www.itaici.org.br

Tel. (19) 2107-8500 / 2107-8501

20 A 22

CURSO

Centro Loyola de Goiânia

Tema O Canto na Liturgia

Orientador Pe. Adilson Silva, SJ

Local Goiânia (GO)

Facebook @centroloyolagyn

Tel. (62) 3251-8403



Apaixone-se

Nada pode importar mais do que encontrar a Deus, do que se apaixonar por Ele de forma definitiva e absoluta.

Aquilo que te apaixona ocupa sua imaginação e acaba afetando tudo.

Será aquilo pelo qual você se levanta toda manhã, que decide o que você faz com seus finais de tarde, em que você dedica os finais de semana, o que vai ler, a quem deve conhecer, o que rasga o seu coração e o que te enche de alegria e gratidão.

**Apaixone-se!
Permaneça apaixonado!
E isso decidirá o resto!**

Oração de Pe. Pedro Arrupe, SJ



No mês de Agosto, rezamos mais intensamente pelas **Vocações!**
Acesse **magisbrasil.com** e confira o material disponível.

MAGIS
BRASIL



JESUÍTAS BRASIL

facebook.com/magisbrasil • instagram.com/magisbrasil • youtube.com/magisbrasil
juventude@jesuitasbrasil.org.br • vocacao@jesuitasbrasil.org.br